

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS EM COOPERATIVAS DE PRODUTORES DA CIDADE DE PITANGA/PR

Tecnologia e Produção

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)

SILVA, D. R da¹; KISSEL, C.²

RESUMO

A extensão universitária é um importante campo de formação para graduandos por articular os aprendizados acadêmicos com as demandas sociais. Assim, o projeto “Extensão universitária na área de tecnologia de alimentos em cooperativas de produtores da cidade de Pitanga/PR” busca promover ações pertinentes a tecnologia de alimentos em cooperativas de produtores da cidade de Pitanga/PR. Inicialmente o projeto foi apresentado aos responsáveis por órgãos de fiscalização do município e, na sequência, fez-se o levantamento dos dados das cooperativas de produtores e agroindústrias familiares da cidade. O embasamento teórico e de legislação foi necessário para a construção do checklist, que na sequência integra o diagnóstico das necessidades de cada unidade estudada (uma cooperativa e duas agroindústrias de embutidos) em: análise de alimentos, controle de qualidade, industrialização de produtos alimentícios, segurança alimentar e de trabalho. As informações estão sendo avaliada e já se vislumbrou que o maior problema é o programa de autocontrole (PAC), ou seja, a maior dificuldade das empresas são os documentos, ou como registrar os controles de sua produção e produtos. Posteriormente, os envolvidos da instituição de ensino e da empresa serão instigados a sugerir possíveis soluções para as problemáticas, e elaborar relatórios as cooperativas e agroindústrias. Com o projeto espera-se para os acadêmicos: um trabalho em equipe; a autogestão; o aprendizado pela prática; a interdisciplinaridade; e uma formação mais sólida. Para as cooperativas: a melhoria contínua de processo; a diminuição de perdas; o aumento de produtividade. Para a instituição: a consolidação da extensão; a constituição de parcerias; e o fortalecimento do elo entre os acadêmicos e o mercado de trabalho, a publicação de trabalhos de extensão.

Palavra-chave: segurança alimentar; agroindústria familiar; programa de autocontrole; industrialização de alimentos.

¹ Douglas Rodrigues da Silva, acadêmico do curso de Licenciatura em Química.

² Cassiana Kissel, Tecnóloga de alimentos, Docente do IFPR / Câmpus Pitanga, Coordenadora do projeto.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar tem ligação direta com a economia e o desenvolvimento da região. E o fato de ter uma correlação com a economia local, traz grandes benefícios, pois uma agricultura familiar forte e rentável leva a diminuição do índice de migração, mantendo o meio de produção no ambiente familiar.

O Município de Pitanga pertence à região do Território da Cidadania Paraná Centro, sendo a sede, com aproximadamente 31,84% da população residindo na área rural (IBGE, 2010), e com mais de 200 agroindústrias.

O Instituto Federal do Paraná - *Campus* Pitanga, entendendo a importância das agroindústrias para o desenvolvimento socioeconômico da região, implantou o Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, estruturando laboratórios de processamento de produtos de origem vegetal e animal, de análises e controle de qualidade, sendo, além de uma necessidade do ponto de vista acadêmico, resultado de uma decisão institucional no sentido de o *Campus* dar conta das demandas da comunidade na área agroindustrial, e também da percepção do IFPR de que o enfrentamento da crise, passa pelo aproveitamento das vocações e potencialidades locais.

A qualificação é o caminho mais seguro para o crescimento da agroindústria. E a relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações socioeducativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. Enquanto socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos (SILVA, 2011).

Esse projeto de extensão visa promover ações na área da tecnologia de alimentos em duas cooperativas de produtores da cidade de Pitanga/PR. Sendo que essas unidades desenvolvem ações de industrialização de alimentos, contando com mais de 600 associados, e focadas no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Além disso, tem como objetivos específicos: firmar parcerias com cooperativas e entidades municipais e estaduais; realizar o diagnóstico nas cooperativas quanto às mais variadas problemáticas na área de alimentos; identificar os principais problemas envolvidos na produção/industrialização de

alimentos; apresentar medidas viáveis para a resolução de problemas imediatos; levar informações sobre tecnologias de alimentos e, avaliar se as medidas adotadas apresentam potencial para garantir a produtividade; relacionar as medidas que possam ser tomadas a médio e longo prazo; melhorar o processo produtivo, diminuindo perdas e aumentando a produtividade;

2 METODOLOGIA

A proposta do projeto “Extensão universitária na área de tecnologia de alimentos em cooperativas de produtores da cidade de Pitanga/PR” foi apresentada inicialmente aos responsáveis por órgãos de fiscalização do município. Na sequência fez-se o levantamento dos dados das cooperativas de produtores e agroindústrias familiares para apresentação da proposta do projeto.

A primeira etapa do projeto foi a de embasamento da equipe, desde o levantamento de bibliografia e legislação pertinente, até a que áreas ou conhecimentos acadêmicos a equipe conseguiria atender e seria de interesse para as unidades que pretendia-se estudar, ficando determinado: análise de alimentos, controle de qualidade, industrialização de produtos alimentícios, segurança alimentar e de trabalho.

A segunda etapa foi a construção/elaboração de um checklist para diagnóstico, em que foram abordadas questões que possibilitaram identificar a realidade vivida e praticada pelas empresas quanto às temáticas determinadas anteriormente, para que conseqüentemente pudesse ser realizado o plano de apoio tecnológico.

O questionário foi elaborado segundo a metodologia proposta por Guelbert (2014) e adaptado conforme as condições locais. As questões foram divididas em 5 grupos diferentes que abordam os seguintes tópicos: (1) Caracterização Física e Organizacional, (2) Aspectos Ambientais e Sanitários, (3) Características do processamento de alimentos, (4) Caracterização de Comercialização dos produtos, (5) Caracterização de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.

A terceira fase baseia-se no diagnóstico, pós-visitas e aplicação de checklist nas empresas que aceitaram ser objeto de estudo. Posteriormente serão definidas as ações necessárias no apoio tecnológico, ou seja, como servidores das áreas de Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Produção, Medicina

Veterinária, e bolsista pretendem auxiliar na resolução de problemas apontados no diagnóstico.

Na quarta etapa serão elaborados relatórios para as empresas analisadas, apontando a implementação das sugestões, os resultados esperados, e a viabilidade da continuação do programa, assim como a ampliação do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto conta com um bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão/Fundação Araucária – PIBEX Graduação/FA, que frequentemente atualiza o embasamento teórico, pertinente às temáticas escolhidas e legislação. As parcerias estabelecidas foram com a Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, assim como outras entidades. Quanto às unidades objetos de estudo, são uma cooperativa de produtores e duas agroindústrias de embutidos. Essas unidades estão inseridas no Consórcio CID Centro - Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Rural e Urbano Sustentável da Região Central do Estado do Paraná, sendo um Consórcio Público firmado a partir de parcerias de municípios da região central do Paraná, visando o desenvolvimento desta região.

A cooperativa de produtores participa com o fornecimento de produto em espécie (carne), e que, com as duas agroindústrias de embutidos (derivados cárneos), são vinculadas ao serviço de inspeção municipal de produtos de origem animal, e segundo o diagnóstico preliminar, as maiores dificuldades são quando ao programa de autocontrole (PAC). Muitas pessoas entendem a necessidade da documentação, mas não o fazem ou não conseguem dispor de tempo, e às vezes pessoal, para fazer os devidos controles.

Existe dificuldade de como registrar os controles de sua produção e produtos, mesmo quando os modelos lhes foram indicados. Verificou-se também o acúmulo de funções, maior nas agroindústrias familiares que se limitam as pessoas da família, não dispondo de colaboradores externos a esse núcleo, ou às vezes pelo principal responsável não querer dividir as funções ou obrigações.

Os recursos destinados ao município de Pitanga - PR para aquisição de produtos alimentícios da agricultura familiar para a merenda escolar têm aumentado, sendo um novo e importante mercado para os agricultores familiares locais comercializarem seus produtos (PADILHA et al., 2018).

Apesar da inquestionável importância da agricultura familiar brasileira, esse

segmento foi marginalizado no processo de modernização da agricultura. Uma das causas deve-se ao fato das tecnologias propostas, na maioria, serem inadequadas aos sistemas de produção, principalmente porque foram produzidas sem considerar as condições socioeconômicas e agroecológicas desses agricultores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto está na fase de diagnósticos, e com muitas atividades pela frente, para transferir tecnologias aos produtores rurais e agroindústrias, na forma de um programa, para implementar gestão dos sistemas produtivos de qualidade e de desenvolvimento de produtos, por meio do intercâmbio direto, aproveitando as competências existentes em várias áreas no IFPR.

Com a execução do projeto de extensão, já é possível vislumbrar a atuação dos acadêmicos no dia a dia das agroindústrias, e a importância desses profissionais para a cidade, dando a oportunidade de identificar e elaborar solução para os problemas presentes nas unidades de produção de alimentos.

Agradecimento à Fundação Araucária pela Bolsa PIBEX Graduação/FA (Programa Institucional de Bolsas de Extensão/Fundação Araucária).

REFERÊNCIAS

GUELBERT, T. F. **Estratégias de Marketing para Agroindústrias Familiares**. Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-Graduação Engenharia de Produção. Florianópolis-SC-2014

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **CENSO 2010**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=411960&search=pitanga|pitanga|infograficos:-historico>. Acesso em abril de 2021.

PADILHA, N.; CORBARI, F.; ZANCO, A. M.; CANQUERINO, Y. K.; ALVES, A. F.; **A contribuição do PNAE para o desenvolvimento rural sustentável no município de Pitanga – PR**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 4, n. 7, Edição Especial, p. 4351-4365, nov. 2018.

SILVA, Valéria. **Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica**. Vitória, novembro de 2011.